



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

2025-2029

dezembro 2025



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania 2025-2029

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR^a LAURA AYRES-145336

Ficha Técnica

Título: Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

Entidade: Agrupamento de Escolas Dr.^a Laura Ayres – 145336

Autores: Equipa da Cidadania e Desenvolvimento

Data: novembro de 2025

Contactos

Agrupamento de Escolas Dr.^a Laura Ayres – 145336

Rua do Forte Novo 8125-214 Quarteira

+351 289 373 700|+351 934 778 168

gestao@esla.edu.pt

www.esla.edu.pt



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

Responsabilidade pelo documento

Versão	Data	Descrição	Elaborado / Aprovado por
1.0	Até 28/11/2025	Elaboração do documento	Equipa Cidadania e Desenvolvimento
1.0	09/12/2025	Apreciação do documento	Conselho Pedagógico
1.0	17/12/2025	Aprovação do documento	Conselho Geral

Controlo das revisões do documento

Versão	Data	Secção Revista	Descrição da revisão



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

 ndice

Enquadramento Legislativo e Estratégico	6
Princípios Orientadores	7
Dimensões da Estratégia	8
Modo de organização do trabalho	12
Projetos a desenvolver na e com a comunidade com vista à aprendizagem da Cidadania	14
Implementação Curricular	15
Envolvimento da comunidade educativa	16
Organização e planeamento	17
Avaliação e monitorização	18
Monitorização e indicadores	20
Conclusão	21
Bibliografia	23
Anexo	24
Apêndice	25



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

Introdução

A Cidadania não é um conteúdo que se resume a uma lista de conceitos. É uma prática que se aprende no terreno: na escola, nas ruas, nas casas, nas associações, em comunidade, sozinhos, acordados e ancorados.   na experiência do convívio, do conflito resolvido com regras, da palavra que se escuta, da responsabilidade que se assume, que se moldam cidad es.

Neste agrupamento TEIP, situado em Quarteira, esta missão assume contornos ainda mais decisivos: a escola   espaço de justiça educativa, de combate a desigualdades e de oportunidade para que cada criança e jovem possa desenvolver competências que lhe permitam participar com sentido crítico, solidariedade e criatividade na vida da escola e da comunidade local.

Esta Estratégia de Educação para a Cidadania nasce da convicção de que uma escola democrática se constrói pela prática. Parte-se de evidências científicas que indicam que intervenções escolares sustentadas no tempo, com metodologias ativas e participação familiar, aumentam a literacia cívica, reduzem comportamentos de exclusão e promovem o bem-estar coletivo. Mas a investigação, por si só, não basta: precisa-se de uma proposta que respeite o trabalho quotidiano realizado nas escolas, que reconheça o desgaste físico, mental e emocional dos seus agentes e, ao mesmo tempo, ofereça instrumentos concretos para transformar intenções em ações.

Cidadania e Desenvolvimento deve, como tal, afirmar-se como área central no currículo a desenvolver, quer pelas finalidades educativas que se propõe alcançar, quer pela inovação pedagógica que poderá disseminar.



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

Enquadramento Legislativo e Estratégico

A Estratégia da ESLA está alinhada com o enquadramento legal nacional e com os documentos orientadores que definem objetivos e Aprendizagens Essenciais para a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CeD).

Destacam-se:

- ✓ O Decreto-Lei n.º 55/2018 (currículo), 6 de junho;
- ✓ A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania — ENEC (Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, 29 de agosto);
- ✓ As Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento (1 de setembro de 2025);
- ✓ O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho).

Estes documentos estão na base da definição das oito dimensões centrais da CeD e dão ênfase às Aprendizagens Essenciais que adquiram conhecimentos, capacidades, atitudes e valores. A ESLA toma como referência estes marcos e adapta-os ao contexto real e local, garantindo coerência vertical e horizontal no percurso formativo dos alunos.



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

Princípios Orientadores

A Estratégia de Educação para a Cidadania assenta num conjunto de princípios que definem o propósito, o alcance e a forma de agir do agrupamento. Assim, esta Estratégia:

- ✔ Forma cidadãos plenos, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos e fortalecendo competências críticas, sociais e cívicas;
- ✔ Enra za-se nos valores fundamentais, articulando Direitos Humanos, Democracia, Constituição, Literacia Financeira e Desenvolvimento Sustentável;
- ✔ Valoriza a participação da comunidade educativa, garantindo o envolvimento de docentes, alunos, famílias e parceiros locais;
- ✔ Ajusta-se ao contexto real da escola, respondendo às necessidades socioeducativas do território;
- ✔ Integra-se de forma transversal no currículo, promovendo interdisciplinaridade e articulação vertical entre ciclos;
- ✔ Afirma a inclusão e a equidade, promovendo igualdade de oportunidades e respeito pela diversidade.

Síntese operativa dos princípios

- ✔ Educação centrada no aluno — Desenvolver competências comportamentais, sociais e cívicas de forma progressiva ao longo dos ciclos.
- ✔ Universalidade e equidade — Garantir que todos os alunos acedem às Aprendizagens Essenciais, independentemente do contexto.
- ✔ Democracia vivida — Criar espaços de participação e decisão: assembleias, fóruns, órgãos de representação.
- ✔ Transversalidade curricular — Integrar a Cidadania nas disciplinas, nos DAC e em projetos interdisciplinares.



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

- ✔ Parceria escola-família-comunidade — Construir projetos colaborativos e envolver todos os atores também nos processos de avaliação.
- ✔ Metodologias ativas — Investir em aprendizagens experienciadas: projetos, resolução de problemas, simulações.
- ✔ Avaliação formativa e diversificada — Usar instrumentos variados: portefólios, rubricas, observação, produtos, auto e heteroavaliação.
- ✔ Sustentabilidade e responsabilidade social — Garantir práticas consistentes com a justiça social e a preservação do planeta.

Dimensões da Estratégia

De acordo com os referenciais da ENEC 2025, «No 1.  grupo, as dimensões devem ser abordadas em cada ano de escolaridade de todos os níveis e ciclos de ensino. No 2.  grupo, para cada um dos três intervalos de anos de escolaridade definidos (1.  ciclo do ensino básico; 2.  e 3.  ciclos do ensino básico; ensino secundário), a escola deve escolher, pelo menos, um ano de escolaridade para cada uma das dimensões, em conformidade com a respetiva Estratégia de Educação para a Cidadania» (ENEC, 2025).

Assim, tendo em conta que as dimensões do grupo 2, obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período, a ser lecionadas «ao longo dos 2.  e 3.  ciclos do ensino básico» (ENEC, 2025), define-se uma distribuição destas dimensões por ano, tendo em conta a articulação curricular com as Aprendizagens Essenciais específicas das diferentes disciplinas de matriz-base.

No 1.  ciclo, estabelece-se a abordagem sequencial de quatro dimensões da Educação para a Cidadania, distribuídas por cada ano de escolaridade e desenvolvidas em articulação com todas as áreas curriculares, de forma a garantir uma progressão coerente e adequada ao desenvolvimento dos alunos. Assim, no **1.  ano**, será trabalhada a dimensão “Risco e Segurança Rodoviária”, em articulação com as disciplinas de Estudo do Meio e Educação Física, por se considerar fundamental promover, desde cedo, comportamentos seguros e atitudes responsáveis no espaço público. No **2.  ano**, optou-se pela dimensão “Saúde”, em articulação com as disciplinas



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

de Estudo do Meio, Educação Física e Português, possibilitando a consolidação de hábitos de higiene, bem-estar e estilos de vida saudáveis. No **3.º ano**, será desenvolvida a dimensão “Pluralismo e Diversidade Cultural”, em articulação com as disciplinas de Inglês, Estudo do Meio e Educação Musical, procurando fomentar a compreensão da diversidade e o respeito pelas diferenças no contexto escolar e social. Por fim, no **4.º ano**, será abordada a dimensão “Media”, em articulação com as disciplinas de Português e Educação Artística, atendendo ao crescente contacto das crianças com conteúdos digitais e à necessidade de se promoverem competências de literacia mediática e utilização responsável dos Media.

No **2º ciclo**, define-se, para o **5.º ano**, a abordagem à dimensão “Pluralismo e Diversidade Cultural”, em articulação com as disciplinas de Português, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical e História e Geografia de Portugal; e, no **6.º ano**, determina-se a leção da dimensão “Saúde”, em articulação com as disciplinas de Ciências Naturais, Educação Física, Matemática, TIC e Inglês.

No **3.º ciclo**, define-se, para o **7.º ano**, a leção da dimensão “Risco e Segurança Rodoviária”; para o **8.º ano**, a abordagem da dimensão “Media”, em articulação com a disciplina de História – também passível de ser lecionada em qualquer dos anos das disciplinas de Inglês e de Português. Esta distribuição pretende libertar tempo letivo no **9.º ano**, por ser ano de exame e por ter menos duas semanas de aulas.

No **ensino secundário**, define-se uma distribuição das dimensões do grupo 2 que tenha em conta o facto de no 11.º e nos 12.º anos se realizarem exames nacionais.

Tendo isto em consideração, para o **10.º ano**, definem-se as seguintes opções curriculares:

- dimensão “Pluralismo e Diversidade Cultural”, em articulação com a disciplina de Filosofia. Opção pela articulação com o tema “A dimensão ético-política” ou com o tema/problema do mundo contemporâneo “Igualdade e discriminação”.
- dimensão “Media”, em articulação com a disciplina de Português, componente de Leitura.

Para o **11.º ano**, determina-se a leção da dimensão “Saúde”, em articulação com a disciplina de

- Biologia e Geologia, no Curso de Ciências e Tecnologias;
- E/OU
- Educação Física.



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

Para o **12.º ano**, estabelece-se a lecionação da dimensão “Risco e Segurança Rodoviária”, em articulação com a disciplina de

- Física, para aqueles alunos dos Cursos de Ciências e Tecnologias que tiverem escolhido esta opção no 12.º ano; OU
- Geografia C, para os alunos dos Cursos de Humanidades que tiverem escolhido esta opção no 12.º ano; OU
- Educação Física.

As disciplinas referidas anteriormente são meramente ilustrativas, uma vez que todas têm de participar.

(A trabalhar em todos os anos, tendo em conta a faixa etária dos alunos e os interesses dos mesmos)

Dimensão	Conhecimentos / Capacidades / Atitudes (AE)	Ações Estratégicas (exemplos)	Integração disciplinar (disciplinas / áreas)	Indicadores de sucesso (exemplos)
Direitos Humanos	Conhecer direitos fundamentais; reconhecer injustiças; agir com solidariedade e respeito.	Debates e projetos sobre justiça e igualdade; dramatizações; elaboração de código de conduta da turma.	Disciplinas envolvidas	Número de iniciativas; rubricas de participação; <i>feedback</i> de pares e famílias
Democracia e Instituições Políticas	Compreender instituições democráticas; praticar deliberação e decisão coletiva.	Simulações de eleições escolares; assembleias de turma; trabalhos sobre funcionamento do Estado.	Disciplinas envolvidas	Realização de assembleias; registos de votações; projetos de participação
Desenvolvimento Sustentável	Conhecer conceitos de sustentabilidade; adotar práticas circulares e de conservação.	Projetos de redução de resíduos; hortas escolares.	Disciplinas envolvidas	Redução de resíduos; participação em ações comunitárias; produtos desenvolvidos



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

Dimensão	Conhecimentos / Capacidades / Atitudes (AE)	Ações Estratégicas (exemplos)	Integração disciplinar (disciplinas / áreas)	Indicadores de sucesso (exemplos)
Literacia Financeira e Empreendedorismo	Compreender orçamento básico; distinguir necessidades/desejos; identificar iniciativas empreendedoras éticas.	Feiras empreendedoras; simulações de orçamento familiar; microprojectos de economia social.	Disciplinas envolvidas	Projetos realizados; rubricas de planeamento e execução; <i>feedback</i> da comunidade
Saúde	Conhecer determinantes de saúde física e mental; identificar recursos de apoio; promover estilos de vida saudáveis. (AE)	Feira da saúde; sessões com profissionais; programas de promoção de saúde mental; projetos sobre nutrição e atividade física.	Disciplinas envolvidas	Rastreios realizados; participação em sessões; inquéritos de bem-estar; Roda dos Alimentos (ao vivo)
Risco e Segurança Rodoviária	Identificar sinais, praticar autoproteção, compreender procedimentos de emergência; adotar comportamentos seguros como peão, passageiro e condutor. (AE)	Circuitos e simulações; visitas com GNR/Escola Segura; elaboração de mapas de risco local; campanhas de sensibilização junto da comunidade escolar.	Disciplinas envolvidas	Número de simulações, participação em campanhas
Media	Interpretar informação, distinguir fontes, compreender liberdade de expressão e proteger dados pessoais. (AE)	Oficinas de literacia mediática; jornalismo escolar; combate à desinformação; produção de conteúdos digitais responsáveis.	Disciplinas envolvidas	Produtos mediáticos produzidos; avaliações de literacia mediática; ações de sensibilização
Pluralismo e Diversidade Cultural	Reconhecer diversidade cultural, identificar formas de discriminação, promover diálogo intercultural. (AE)	Festival intercultural; oficinas de música e gastronomia; debates e exposições.	Disciplinas envolvidas	Eventos realizados; participação familiar; relatos e portefólios de reflexão



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

Modo de organização do trabalho

A componente de Cidadania e Desenvolvimento é organizada, de acordo com a legislação em vigor, como a seguir se indica:

- ✓ No 1.  ciclo do ensino básico: componente de currículo integrada transversalmente, da responsabilidade do docente titular de turma;
- ✓ Nos 2.  e 3.  ciclos do ensino básico configura-se como disciplina aut noma, sob a responsabilidade de um docente e trabalhada interdisciplinarmente, envolvendo o Conselho de Turma, ouvidos os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação, competindo a cada escola a sua organização;
- ✓ Nos CEF, a partir da disciplina de “Cidadania e Mundo Atual”, numa perspetiva interdisciplinar e transdisciplinar;
- ✓ Nos PCA, como disciplina aut noma, enquadrada na Formação Geral.

Nestes ciclos do Ensino Básico, com exceção dos CEF, a lecionação   cumprida pelo Diretor de Turma, o qual deverá ter ou adquirir o perfil definido na ENEC para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento ou por outro professor da turma que apresente o perfil definido na ENEC para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

No Ensino Secundário dos cursos científico humanísticos e profissional opta-se pela abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma.

O meio que se privilegia para a operacionalização de Cidadania e Desenvolvimento, em todos os ciclos dos Ensinos Básicos e Secundário,   a constituição de Domínios de Autonomia Curricular (DAC), os quais são entendidos como “ reas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular”.

Os níveis de articulação e integração curricular são os seguintes: “multidisciplinaridade - as aprendizagens das disciplinas são organizadas em torno de um tema. As fronteiras entre as diferentes disciplinas estão bem



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

definidas e marcadas”; “interdisciplinaridade - as disciplinas estão conectadas por conceitos e competências próximas/comuns/convergentes, desenvolvendo conceitos e competências ancorados nas aprendizagens das disciplinas” e “transdisciplinaridade - as disciplinas fundem-se, desaparecendo as suas fronteiras e tornando o conhecimento interconectado/interconectável e interdependente; as disciplinas podem ser identificadas, mas o contexto da vida real é enfatizado.” ¹

Entende-se que, nos DAC de Cidadania e Desenvolvimento, a articulação deve ser feita através da multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, assumindo-se desde já que o nível da transdisciplinaridade deve ser alcançado na medida em que se consolidem experiências de trabalho e se ouse inovar.

As planificações de Cidadania e Desenvolvimento são parte integrante do Projeto Curricular de Turma.

¹ Cosme, Ariana, **Autonomia e Flexibilidade Curricular**, Porto, Porto Editora, 2018, pp.71-72



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

Projetos a desenvolver na e com a comunidade com vista à aprendizagem da Cidadania

A conceção e o desenvolvimento de atividades e projetos, no âmbito da Educação para a Cidadania, devem assentar nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade, corporizando situações reais de vivência plena de cidadania, em articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento. Assim, a Educação para a Cidadania é uma responsabilidade de todos na escola e deve estar apoiada numa abordagem que envolva alunos, docentes, famílias e comunidade educativa em geral, na sala de aula, na cultura da escola e na relação com a comunidade, beneficiando de:

-   Práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais, incluindo a dinamização de projetos já existentes;
-   Integração no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
-   Práticas educativas promotoras da inclusão, apoiadas no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes;
-   Envolvimento de alunos em metodologias ativas (nomeadamente, ações de voluntariado), oferecendo oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
-   Integração nas políticas e práticas de uma escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
-   Promoção do bem-estar e da saúde individual e coletiva;
-   Envolvimento no trabalho, em parceria com as famílias e as comunidades;
-   Alinhamento com as especificidades de crianças e jovens e com as prioridades da comunidade educativa;
-   Apoio na monitorização e avaliação de forma a garantir a efetividade e a participação, com base em indicadores de qualidade previamente definidos, já estabelecidos nos critérios gerais do Agrupamento e dos Departamentos.

Sem excluir liminarmente outras metodologias, aulas expositivas, trabalhos em grupo, por exemplo, propõe-se que Cidadania e Desenvolvimento seja trabalhada através das Metodologias: trabalho de projeto,



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

aprendizagem baseada na resolução de problemas; aprendizagem por descoberta guiada; estudos de caso, dando maior ênfase às vivências reais, ao debate, às simulações, ao trabalho colaborativo, ao voluntariado e ao envolvimento da comunidade.

É certo que nenhuma delas, só por si, se constitui como universal, o que significa que não se deve optar em todos os projetos pela mesma metodologia. Essa opção depende dos “ciclos didáticos onde elas se enquadram e das intenções formativas que legitimam estes ciclos”²

Cada uma destas metodologias deve implicar a adequação da planificação às suas características, integrando, obviamente, o processo de avaliação.

Implementação Curricular

A operacionalização articula dois níveis:

- I) planificação do Agrupamento (Estratégia de Educação para a Cidadania e Plano Anual de Atividades);
- II) Planificação por Turma ou Plano de Turma feitos em Conselhos de Turma/Ano onde constam os projetos, DAC e avaliação.

Modelos e práticas recomendadas:

- o **DAC:** pelo menos 2 DAC por ano, alinhados com as dimensões obrigatórias. As disciplinas não têm, obrigatoriamente, de participar em todos os DAC, ao mesmo tempo, uma vez que as afinidades temáticas poderão não existir. Contudo, no final do ano letivo, todas as disciplinas devem ter dado o seu contributo para a concretização das aprendizagens a desenvolver em Cidadania e Desenvolvimento. Os DAC a constituir em cada turma podem ser articulados com projetos de escola.

² Perfil dos Alunos   Saída da Escolaridade Obrigatória, pág. 5



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

- o **Projeto comum ao Agrupamento** que deve ser definido anualmente e que permita envolver todas as turmas e níveis de ensino.
- o **Articulação vertical:** os PCT devem refletir as atividades decorrentes do projeto comum ao Agrupamento.
- o **Articulação horizontal:** os Conselhos de Turma/Ano definem contribuições disciplinares e a periodicidade para o trabalho multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar.

Formação e recursos:

- o Plano de desenvolvimento profissional anual para docentes (oficinas de literacia, gestão de projetos, avaliação).
- o Banco de recursos digitais e materiais (bibliotecas do agrupamento, kits pedagógicos, contactos de parceiros).
- o Protocolos / parcerias com instituições da comunidade, numa perspetiva de trabalho em rede (GNR, Centro de Saúde, Câmara Municipal, Bombeiros, Biblioteca) e/ou entidades externas, sempre que possível em estreita colaboração com as famílias, através das suas estruturas de representação.

Envolvimento da comunidade educativa

O envolvimento das famílias e da comunidade   central.

Estratégias práticas:

- o Equipa de Cidadania do Agrupamento (um dos coordenadores de Diretores de Turma, um docente do 1.  ciclo, um docente do 2.  ciclo, um docente do 3.  ciclo, um docente do Ensino Secundário e um coordenador de departamento).
- o Jornadas de Cidadania para a comunidade educativa.
- o Voluntariado e projetos intergeracionais.



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

- o Comunicação e divulgação.

Organização e planeamento

A estrutura é composta pelo **Coordenador de Cidadania** (nomeado pelo Diretor) e pela **Equipa de Cidadania do Agrupamento**.

Outras informações consultar a SUBSECÇÃO VI, EQUIPA DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO, do Regulamento Interno do Agrupamento.

Conselhos de Turma/Ano:

- o Cada Conselho de Turma/Ano deve considerar a hipótese de estabelecer parcerias de acordo com os projetos a desenvolver.
- o Cada Conselho de Turma/Ano deve elaborar a Planificação que é um anexo do PCT.
- o A implementação da estratégia deverá:
- o ter recursos orçamentais: previsão anual para materiais, deslocações, formações e honorários de intervenientes externos.
- o ser apreciado pelo Conselho Pedagógico e aprovado pelo Conselho Geral.
- o Ser divulgada no site da escola e nas redes sociais.



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

Avaliação e monitorização

Princípios de avaliação: contínuas, formativas, diversificadas e orientadas para a melhoria.

- A avaliação assume um caráter contínuo e sistemático, permitindo que as práticas educativas se possam ir adequando ao desenvolvimento cognitivo, pessoal, social e emocional dos alunos, demonstrado através de evidências.
- A avaliação formativa é a modalidade de avaliação que, na componente de Cidadania e Desenvolvimento, se adequa ao desenvolvimento das competências expressas no Perfil dos Alunos. De acordo com os normativos legais, a avaliação   parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem e é entendida como elemento que regula e contextualiza as aprendizagens. Assim, alunos e professores deverão acompanhar a progressão do trabalho que realizam, refletindo sobre o que se ensina e o que os alunos fazem, sobre como se ensina e o que os alunos estão a aprender.
- Valoriza-se o diálogo e o juízo crítico. Os instrumentos de auto e heteroavaliação deverão ser elaborados pelos professores envolvidos nos DAC com a participação dos alunos, em função dos critérios de avaliação dos projetos em concretização.
- No final da realização de um projeto ou DAC proceder-se-    sua avaliação.
- A avaliação deverá ter lugar de forma contínuas e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação.

Exemplos de Instrumentos:

- Rubricas por competência (ex.: participação, argumentação, colaboração, responsabilidade).
- Portef lios e/ou produtos finais (vídeos, relatórios, exposições...).
- Inquéritos de perceção (alunos, famílias, professores) pr  e p s projeto(s).
- Registos de participação e frequência em atividades.



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

Critérios Gerais

Os critérios gerais de avaliação, por ciclo, são elaborados a partir das áreas de competências apresentadas no Perfil dos Alunos e dos descritores do Perfil dos Alunos que constam das Aprendizagens Essenciais. Integram, ainda, as Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento, instrumentos de avaliação e, no caso dos 2º e 3º ciclos, a ponderação dos descritores.

Os critérios de avaliação específicos de cada projeto ou DAC são elaborados pelo Conselho de Turma/Ano com o contributo dos alunos e fazem parte integrante da planificação. Deles constam as aprendizagens esperadas ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes (o que corresponde, neste Agrupamento de escolas, a Conhecimentos, Resolução de Problemas/Pensamento Crítico/Criatividade e Comunicação/Interação e Cidadania e Interculturalidade). Além disso, terá também ações estratégicas a concretizar, descritores e áreas de competência do Perfil dos Alunos, os critérios de avaliação e os instrumentos de avaliação. Os critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos devem contemplar os indicadores de avaliação, os objetivos, a articulação curricular e a interdisciplinaridade, tal como constam nos critérios gerais do Agrupamento e dos Departamentos.

Os critérios de avaliação serão aprovados pelo Conselho Pedagógico.

Comunicação da Avaliação

A informação da avaliação da componente de Cidadania e Desenvolvimento a dar aos pais e encarregados de educação, no final de cada período letivo, consubstancia-se:

- no 1º ciclo do ensino básico, por uma menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva;
- nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, numa escala numérica de 1 a 5;
- nos CEF e PCA, a avaliação sumativa de final de período decorre da avaliação formativa efetuada, sendo de 1 a 5 a escala dos registos de avaliação;
- no ensino secundário, a avaliação dos alunos realizada num projeto ou DAC de Cidadania e Desenvolvimento deverá ser incluída na classificação de cada uma das disciplinas envolvidas, de acordo com os critérios de avaliação dessas mesmas disciplinas.



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

No ensino secundário, nos cursos científico-humanísticos e nos cursos profissionais, para que pais e encarregados de educação possam obter informações sobre o trabalho desenvolvido pelos seus educandos, será elaborada uma síntese no final do 2º semestre, registada nas sínteses das disciplinas, na qual constará a avaliação.

Nota:

- A avaliação sumativa em Cidadania e Desenvolvimento não implica uma quantificação em percentagem. Contudo, como no ensino básico a classificação desta componente curricular conta para a transição ou retenção dos alunos, tem de se inscrever na Ação 2, o que acontece com uma percentagem fixa, de acordo com a relação seguinte: nível 1 – 19%; nível 2 – 49%; nível 3 – 69%; nível 4 – 89%; nível 5 – 100%.
- Os alunos que mostrem um total desinteresse nas tarefas dos DAC de Cidadania e Desenvolvimento não poderão ser incluídos nos quadros de mérito.
- O registo anual no certificado do aluno será feito no programa de alunos, de acordo com as indicações constantes no guião dos diretores de turma.

Monitorização e indicadores

Modelo de avaliação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

Indicadores

- Resultados obtidos na avaliação final;
- Grau de satisfação dos alunos;
- Grau de satisfação dos docentes.

O Relatório Anual de Cidadania e Desenvolvimento é:

- apresentado no final de cada ano letivo;
- parte integrante do Relatório de Autoavaliação e do Relatório do Plano Anual de Atividades da ESLA.



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

- redigido a partir de um formulário preenchido pelo professor de Cidadania e Desenvolvimento, nos 1º, 2º, 3º ciclos e PCA, pelo professor de Cidadania e Mundo Atual, nos CEF e pelo professor coordenador de turma desta componente do currículo no ensino secundário (cursos científico-humanísticos e profissional).

Deste relatório devem constar a identificação dos seguintes aspetos:

- Impacto da realização dos projetos na turma, escola e/ou na comunidade;
- Resultados da avaliação: número de menções quantitativas nos 2º e 3º ciclos e qualitativas no 1º ciclo e no ensino secundário;
- Constrangimentos;
- Oportunidades.

Conclusão

A Estratégia da ESLA de Educação para a Cidadania afirma-se como um compromisso claro com a formação de cidadãos plenos, capazes de pensar criticamente, agir com responsabilidade e participar de forma consciente na vida democrática. Os seus objetivos (promover valores humanistas, desenvolver competências sociais e éticas, fortalecer a participação ativa e incentivar o respeito pelos Direitos Humanos) só ganham sentido quando se transformam em práticas vividas no quotidiano escolar.

O trabalho de projeto, enquanto metodologia central, permite que estes princípios se tornem experiências concretas: os alunos investigam, discutem, constroem soluções e colocam em ação aquilo que aprenderam. É no diálogo entre o saber fazer e fazer que a Cidadania se torna efetiva, ganhando corpo em iniciativas que atravessam as disciplinas, os anos de escolaridade e a comunidade educativa.

Não obstante, nenhuma estratégia se cumpre sem o empenho coletivo. A Cidadania constrói-se na colaboração entre professores, alunos, famílias, assistentes operacionais e parceiros locais, num processo contínuo, onde cada gesto, cada voz, cada contributo tem valor. Só assim a escola se transforma num laboratório vivo de democracia, inclusão e responsabilidade social.



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

Esta estratégia, portanto, não é apenas um documento orientador. É um pacto de ação, um horizonte comum que une todos os que acreditam que educar é também capacitar para transformar o mundo, com consciência, com coragem, com humanidade e com cidadania.



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

Bibliografia

Documentos Orientadores Nacionais Oficiais:

- Direção-Geral da Educação (2025). *Aprendizagens Essenciais – Ensino básico e secundário*. Ministério da Educação. Disponível em: <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais>
- Direção-Geral da Educação (2025). *Estratégia nacional de educação para a cidadania (ENEC 2025)*. Ministério da Educação. Disponível em: <https://www.dge.mec.pt/estrategia-nacional-de-educacao-para-cidadania>
- Direção-Geral da Educação (2025). *Nota informativa – Educação para a cidadania: Revisão após consulta pública e implementação 2025/2026*. Ministério da Educação.
- Decreto-Lei n.º 112/2025. *Diário da República*, 1.ª série, 205 (2025-10-23). Disponível em <https://dre.pt>
- Decreto-Lei n.º 113/2025. *Diário da República*, 1.ª série, 205 (2025-10-23). Disponível em <https://dre.pt>
- Despacho n.º 10637-A/2025. *Diário da República*, Suplemento 2.ª série, 173 (2025-09-09) Disponível em: <https://dre.pt>
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025. *Diário da República*, 1.ª série, 166 (2025-08-29). Disponível em: <https://dre.pt>



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

Anexo

1. Quadro comparativo entre a ENEC 2018 e a ENEC 2025.

	2018 (Decreto-Lei n.º 55/2018)	2025 (ENEC e Aprendizagens Essenciais)
Referencial legal	Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.	Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto.
Estrutura curricular	Baseada em 17 domínios temáticos (alguns obrigatórios, outros facultativos) como Direitos Humanos, Educação Ambiental, Igualdade de Género, Literacia Financeira, etc.	Reduzida para oito dimensões obrigatórias, organizadas em dois grupos: Grupo 1 (todos os anos): Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo. Grupo 2 (uma vez por ciclo): Saúde; Media; Risco e Segurança Rodoviária; Pluralismo e Diversidade Cultural.
Abordagem pedagógica	Tratada como área transversal, mas com grande dispersão temática e pouca articulação entre disciplinas.	Abordagem integrada e interdisciplinar, articulando as Aprendizagens Essenciais de Cidadania com as de outras disciplinas (História, Português, Biologia, etc.), para reforçar a coerência curricular.
Objetivo central	Desenvolver competências para uma cultura democrática e cidadania ativa, mas com implementação variável entre escolas.	Capacitar crianças e jovens para o exercício pleno da cidadania, com estratégia nacional clara, valorização no currículo e metodologias participativas.
Planeamento	Escolas tinham autonomia para escolher os domínios e anos em que seriam trabalhados.	Dimensões obrigatórias definidas nacionalmente, com distribuição clara por ciclos e anos, garantindo uniformidade e progressão.
Avaliação	Sem critérios nacionais uniformes; dependia da escola	CrITÉrios definidos na ENEC, com níveis de desempenho e integração nos planos anuais de turma.



Estratégia ESLA de Educação para a Cidadania

Apêndice

Projeto Anual Comum ao Agrupamento, exceto no ano letivo vigente que será de 2025 a 2027.

